

Xiao Bai observava Xun'er, radiante de felicidade, e percebeu que talvez tivesse negligenciado algo no passado. Desde que a garota começara a chamá-lo de "irmão Xiao Bai", ele parecia ter aceitado naturalmente toda a dedicação silenciosa dela. Ela nunca pedira nada, nunca reclamara de nada. Ele sempre achou que a tratava bem, mas o que era esse "bem" em comparação com tudo o que Xun'er fazia por ele? Um simples bracelete barato não poderia deixá-la tão feliz assim... A não ser que fosse por causa dele. Só porque era um presente dele, ela o amava tanto. — Provavelmente, até uma pedra comum, se fosse dada por mim, deixaria essa garota transbordando de alegria! Xiao Bai sentiu um aperto no coração, uma pontada de culpa. Afinal, com a condição de herdeira do Clã Gu, Xun'er já havia visto todas as joias e tesouros do mundo. Um bracelete simples como aquele seria algo que ela nem sequer olharia duas vezes em circunstâncias normais. Jamais ficaria tão feliz assim, como uma tolinha. Ele nunca tinha realmente considerado os verdadeiros sentimentos dela. Sempre tratara a garota como uma NPC, alguém cujo afeto precisava ser conquistado. Não, na verdade, desde que chegara a este mundo, ele via todos como personagens de um jogo. E se esquecera de que eram pessoas de verdade, de carne e osso, com emoções reais. Isso não era um jogo. ---### **Capítulo 11 - Sangue Divino** Quando Xiao Bai se recompôs, seus olhos repousaram em Xun'er, e sua mão tocou suavemente o rosto dela. Seu olhar estava repleto de ternura e carinho. Ao perceber a expressão surpresa dela, não conseguiu conter um sorriso. Xun'er ficou confusa por um instante, mas, ao ouvir seu riso, pareceu perceber que algo nele havia mudado. Por todo esse tempo, Xiao Bai carregara consigo uma solidão, como se não pertencesse a este mundo. Apesar de sempre ser gentil e educado com todos no Clã Xiao, seu olhar era distante, como se observasse a todos de um lugar intangível — frio e indiferente. Exceto por ela. Ninguém no Clã Xiao conseguia realmente se aproximar dele. Aquele olhar... era familiar para Xun'er. Ela mesma agia assim com os outros, pois, no fundo, sabia que um dia deixaria o Clã Xiao e retornaria ao seu verdadeiro lar. Mas Xiao Bai era diferente. Ele crescera ali, sua história era conhecida. O que faria com que ele se sentisse tão afastado do mundo? Ela não sabia. E isso a deixava preocupada, com o coração apertado. Sempre quisera tirá-lo daquela solidão. Queria dizer a ele: — Enquanto Xun'er estiver aqui, você nunca estará sozinho, irmão Xiao Bai! Mas, por algum motivo que ela desconhecia, parecia que ele mesmo havia escapado daquela solidão. E isso a encheu de alegria. Xiao Bai envolveu sua cintura delicada e a puxou suavemente para perto, segurando-a em seus braços. Seus lábios se aproximaram do seu ouvido, e ele sussurrou: — Obrigado, Xun'er. O súbito contato fez com que o instinto de modéstia dela a fizesse tentar se afastar, mas suas palavras a paralisaram. Ela mal conseguiu murmurar: — Irmão... Xiao Bai... Ele sentiu seu corpo tremer levemente e então a soltou. Quando as mãos dele se afastaram, Xun'er ergueu os olhos e os encontrou com os dele. Seu rosto se tingiu de vermelho, e ela desviou o olhar rapidamente. Xiao Bai sorriu, pegou seu rosto entre as mãos e a fez encará-lo novamente. — Irmão Xiao Bai! — seus olhos brilharam de leve reprovação. Mas ele não cedeu. Seu sorriso se transformou em uma expressão séria, e ele disse, com voz suave: — Nesta vida, você sempre me presenteou com amor. Agora, de mãos dadas, seguiremos juntos. Aquela voz calma, mas cheia de convicção, ecoou em seus ouvidos como um trovão. Ela ficou paralisada, os olhos marejados com um brilho intenso, um sorriso involuntário surgindo em seus lábios. Algo dentro dela foi tocado profundamente. Ela achava que ele a segurara apenas para brincar, mas não esperava palavras tão sinceras. — Irmão... Xiao Bai... — sua voz era suave como uma brisa distante, carregada de emoção. Seus olhares se entrelaçaram como dois rios que se encontram, serenos e claros. Xiao Bai foi o primeiro a se recompor. Se continuassem assim, Ling Ying certamente apareceria num pulo para defendê-la. — Vamos para casa. — ele disse, soltando-a. Só então Xun'er percebeu que ainda estavam em plena rua. Seu rosto tornou-se totalmente vermelho, e ela puxou Xiao Bai apressadamente na direção do Clã Xiao. Ele riu enquanto ela o arrastava, totalmente envergonhada. — Ora, não há motivo para tanta vergonha! Olhe para mim, eu nem estou constrangido! Xun'er olhou para trás e lançou-lhe um olhar cheio de reproche. Aquele jeito tímido e adorável quase fez com que Xiao Bai perdesse o controle. Não que ele fosse fraco. Mas, neste mundo, a energia de combate refinava as pessoas de um modo único. Aos treze anos, Xun'er já parecia uma bela jovem de dezesseis. — Que pecado... Ela ainda era muito nova. Namorar estava bem, mas nada além disso. Além disso, mesmo se ignorasse a

idade, ele não poderia tocar nela antes que ela se tornasse um Santo de Combate. O **Sangue Divino** do Clã Imperial! Entre os Oito Grandes Clãs Antigos, o sangue do Imperador de Combate era classificado em dez níveis de pureza — sendo o primeiro o mais fraco e o décimo, o mais puro. Um Sangue Divino possuía uma concentração quase idêntica à do próprio Imperador de Combate. Mesmo no Clã Gu, o mais poderoso entre os clãs antigos, um Sangue Divino não surgia há quase mil anos. Se Xun'er preservasse sua pureza até alcançar o nível de Santo de Combate, no mínimo se tornaria um Santo de alto nível. Com a linhagem dos clãs antigos se enfraquecendo a cada geração, todos ansiavam por descendentes com sangue puro para garantir sua supremacia. O Clã Hun, especialmente, recorria até mesmo a métodos extremos para manter sua linhagem. Se Xiao Bai ousasse tocar em Xun'er agora, o futuro sogro, Gu Yuan, certamente o esmagaria sem piedade.

Capítulo 12: Conjeturas — Em mil anos, finalmente surge um sangue divino em nosso clã, e ainda por cima é minha filha! E você, seu vadio, tem a audácia de desgraçá-la assim?! Como líder do clã e como pai, Gu Yuan certamente o reduziria a pó. Mesmo se Xun'er intercedesse por ele, os outros membros do clã encontrariam uma maneira de liquidá-lo. Ao imaginar essa cena, um calafrio percorreu seu corpo, acalmando instantaneamente seu coração agitado. Xiao Xun'er puxou Xiao Bai de volta para a família Xiao, parando diante do pátio dele. Fitando-o com ternura por um momento, observou seu rosto levemente cansado e disse:— Irmão Xiao Bai, descanse bem hoje. Amanhã voltarei para visitá-lo! Com passos leves, ela se virou e partiu. Xiao Bai observou suas costas - pelo modo como caminhava, era óbvio que a garota estava radiante de felicidade. Sorrindo, entrou em casa. Estava exausto e só queria dormir profundamente. [Numa sala iluminada na cidade de Wutan, os altos escalões da família Jialie se reuniram após ouvir o relato do mestre Wang sobre os eventos do dia]— Esse insolente acha que a família Jialie não tem homens capazes?! — rugiu o Grão-Mestre Jialie En, batendo violentamente na mesa.— Mas Xiao Bai não estava estagnado no nono estágio da Energia de Luta? Como derrotou um Mestre de Luta de três estrelas? — indagou o quarto ancião, perplexo.— Provavelmente era uma cortina de fumaça criada pela família Xiao para enganar as forças de Wutan e proteger seu gênio — declarou o terceiro ancião com ar superior. — Mas a arrogância da juventude acabou revelando seu verdadeiro poder. O Grão-Mestre Jialie acalmou-se e sorriu friamente:— Nunca imaginei que a família Xiao fosse tão paciente. Se não apenas Xiao Bai, mas também Xiao Yan mantiveram suas habilidades escondidas...— Líder — advertiu um ancião —, se for verdade, precisamos agir rapidamente. Se a família Xiao ganhar poder, não haverá mais lugar para nós em Wutan. No assento principal, Jialie Bi ouvia com sombria contemplação. A preocupação transcendia a questão das pernas quebradas de seu sobrinho. Entre as três grandes famílias de Wutan, os Jialie eram os mais fracos - seus métodos de cultivo eram inferiores, e faltavam-lhes as conexões políticas que sustentavam os Xiao e os Aoba.— Dez anos e nono estágio da Energia de Luta... — murmurou Jialie Bi com inveja. — Por que nossa família não tem um talento assim? Uma ideia perversa começou a tomar forma em sua mente. [No pátio de Xiao Xun'er na família Xiao] Sob a luz suave, Xiao Xun'er escrevia com cuidado em um papel imaculado: "Juntos, unidos pelo afeto" Seu traço era gracioso e preciso. Ao terminar, contemplou os oito caracteres com um sorriso terno.— Velho Ling, diga o que tem a dizer — ordenou ela, sem levantar os olhos. O assistente curvou-se respeitosamente:— Jovem senhora, o clã enviou uma mensagem... O líder da família Ray, Ray Ying, foi pessoalmente ao Reino Gu para propor um casamento entre seu filho Ray Dong e nosso clã.— Ray Dong? Aquele com o sangue divino da família Ray? — perguntou Xun'er, sua voz agora fria e distante.— Sim.— A noiva proposta sou eu, certo?— Sim. Xun'er franziu a testa. Se não fosse sobre ela, o clã não teria se incomodado em informá-la sobre um casamento político. Mas por que não rejeitaram imediatamente? Depois de um momento, soltou uma risada amarga.— Que plano conveniente! Deixe-me adivinhar: Ray Ying deve ter sugerido que dois sangues divinos se unissem para tentar produzir uma prole ainda mais poderosa, talvez capaz de alcançar o que ninguém conseguiu em dez mil anos, não foi?— A jovem senhora é perspicaz como sempre — confirmou Ling. — Muitos de nossos anciãos ficaram tentados pela ideia. Querem firmar o compromisso agora e realizar o casamento quando a senhora atingir o nível sagrado. Xun'er não se surpreendeu. Desde criança, fora preparada para suceder o líder do clã. Se o plano de Ray Ying não fosse tão irresistível,

seu clã jamais consideraria casá-la fora.

<http://portnovel.com/book/36/9551>